

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	SP	15	--	2012	F40	11
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo São Pedro
LOCALIDADE	Quilombo São Pedro
MUNICÍPIO / UF	Eldorado/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Capoeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Luiz Marcos de França Dias	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Educador	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 26/04/1987
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ APRENDIZ ☐ OUTRO _____	☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**SP 15 -- 2012 F40 11****5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

A capoeira, prática que envolve movimentações corporais dois-a-dois dentro de uma roda, com acompanhamento musical de percussão e canto, é recente dentro das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira. Carregada de história e simbolismo relacionados à resistência cultural dos escravos negros no Brasil, a capoeira insere-se nas comunidades como elemento formador da identidade quilombola.

Em São Pedro, os praticantes mais velhos, Nodir Dias da Guia e Luiz Marcos de França Dias treinaram na cidade, por conta própria, e se instruíram para multiplicar os ensinamentos para jovens e as crianças da comunidade. Criaram o grupo de capoeira Bernardo Furquim, nome do ancestral fundador da comunidade.

"Aprendemos no quintal da casa do Edson, morador da comunidade de São Pedro. Ele já sabia os movimentos iniciais e ensinou um pequeno grupo de meninos. Depois, passou a ensinar um grupo maior, no centro comunitário da comunidade. Foi por volta de 1998. E treinamos até hoje. Usamos um uniforme: calça branca, camiseta do grupo Bernardo Furquim, e cordão que indica a graduação do capoeira

Consideramos que é uma prática religiosa porque mantém nosso contato com a ancestralidade. Os objetos rituais da capoeira são os instrumentos musicais, o pandeiro e o berimbau. Com os instrumentos é que podemos buscar forças com nossos ancestrais. Mas é também um jogo, uma dança e uma luta, ela tem um caráter de diversão, é maliciosa, é uma brincadeira" (Nodir Dias da Guia e Luiz Marcos de França Dias, São Pedro, 2010).

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS****6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS****6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE****7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE****7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990**

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. BIOGRAFIA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	15	--	2012	F40	11
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

9.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					SP	15	--	2012	F40	11
--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	
-----------	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	15	--	2012	F40	11
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	15	--	2012	F40	11
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

--

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

--

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

--

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

--

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

--

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

--

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	11	
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, AURICO DIAS E JULIANA FERREIRA	
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade	
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira	DATA 05/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	15	--	2012	F40	11
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------